

A Voz da Diocese (29/4/2018)

Trabalho e dignidade

Estimados Diocesanos! Entre tantas realidades que fazem parte da nossa vida, o trabalho ocupa um lugar especial, pois ele não está associado só a uma escolha profissional, mas é parte fundamental da nossa existência. O dia 1º de maio, lembrado e comemorado como o dia do trabalho, nos convida a olharmos a realidade do mundo do trabalho que está ao nosso redor, sem desviarmos o olhar de realidades mais amplas que envolvem milhões de pessoas do nosso país e em todos os continentes.

A Sagrada Escritura nos fala do trabalho na ação de Deus, Pai e criador, como também da humilhação do homem e da mulher, criados à imagem e semelhança de Deus, quando submetidos à escravidão e exploração através do trabalho forçado, que viola a dignidade da pessoa. “Onde não há trabalho, falta dignidade. Trabalho quer dizer levar pão para casa, trabalho quer dizer amar” (Papa Francisco). Por isso, é importante fomentar na sociedade a cultura do trabalho, a partir das famílias, mas também uma “educação para o trabalho desde a juventude”. Não basta querer ter um emprego. “É importante a dedicação ao próprio trabalho com assiduidade, dedicação e competência, é importante o hábito do trabalho” (Papa Francisco – Discurso em Cagliari, 22-09-2013). Também é importante e fundamental o respeito aos direitos dos trabalhadores. Uma crise social não atinge só os trabalhadores, atinge também os empresários. E, na sua raiz, pode não estar “só uma questão econômica, mas também ética, espiritual e humana”, está “a traição do bem comum” (Papa Francisco).

O mundo do trabalho tem um papel importante na vida pessoal, familiar, mas também na construção do tecido social de uma nação. A falta de trabalho não atinge só quem está desempregado ou sua família, mas contribui para a desagregação social, esvazia o sonho de futuro no coração dos jovens e abre as portas para o caminho do “êxodo”, não para a terra prometida, mas para a busca de um lugar que ofereça trabalho que garanta dignidade de vida e alimente a esperança em relação ao futuro.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gíslon

Bispo Diocesano de Erechim